



MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DAS CHURRASQUEIRAS – TOPE DA SERRA

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Obra: Reforma das Churrasqueiras – Tope da Serra

Local: Tope da Serra – Nonoai/RS

Proprietário: Prefeitura Municipal de Nonoai

Município/UF: Nonoai/RS

Objeto: Reforma da estrutura existente destinada às churrasqueiras, contemplando demolições, reconstrução das churrasqueiras, execução de elementos em concreto armado, reforma da cobertura e execução de piso em concreto.

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os critérios, materiais e procedimentos básicos para execução dos serviços previstos no projeto e na respectiva planilha orçamentária.

O projeto básico apresenta a edificação destinada às churrasqueiras, com cobertura em telhas de fibrocimento, projeção das lajes das churrasqueiras e piso em concreto.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, planilha orçamentária, orientações da fiscalização e boas práticas de execução da construção civil. As dimensões existentes deverão ser conferidas no local antes do início de cada serviço.

1. REFORMA

Os serviços compreendem a reforma do conjunto de churrasqueiras existente, envolvendo inicialmente a retirada dos elementos deteriorados ou indicados para substituição e, posteriormente, a reconstrução das alvenarias e elementos estruturais, reforma da cobertura e execução do piso.

A execução deverá respeitar a sequência construtiva necessária à estabilidade e segurança da obra, evitando danos às partes existentes que permanecerão.





1.1. DEMOLIÇÃO

Esta etapa contempla a remoção dos elementos existentes que deverão ser substituídos, conforme projeto e planilha orçamentária.

A planilha prevê demolição de alvenaria acima da viga existente da boca da churrasqueira, remoção da cobertura existente, retirada com reaproveitamento das tesouras de madeira e reforço/substituição dos pontos críticos da estrutura do telhado, e demolição das lajes em concreto armado existente dentro da estrutura da churrasqueira.

1.1.1. Demolição de alvenaria

Será executada a demolição manual de alvenaria de blocos furados, sem reaproveitamento do material removido. A demolição deverá ocorrer apenas na parte superior da viga existente, aproximadamente a partir de 2 metros de altura.

A demolição deverá ser realizada de maneira controlada, evitando impactos sobre estruturas ou elementos que permanecerão na edificação.

Os resíduos provenientes da demolição deverão ser retirados da área de trabalho e destinados adequadamente, mantendo-se o local organizado durante toda a execução.

1.1.2. Remoção da cobertura existente

Deverão ser removidas manualmente as telhas existentes da cobertura, sem previsão de reaproveitamento.

A retirada deverá ser executada de forma sequencial e cuidadosa, incluindo fixações e demais componentes necessários à liberação da estrutura da cobertura.

1.1.3. Remoção das tesouras de madeira

Serão removidas as estruturas existentes em madeira correspondentes às tesouras da cobertura, para posterior demolição das paredes de alvenaria, e futura reinstalação destas, com reforço e substituição dos pontos críticos da estrutura.





1.1.4. Demolição de lajes em concreto armado

Deverão ser demolidos os trechos de laje em concreto armado indicados para substituição, utilizando processo manual.

Antes da intervenção, deverá ser verificada a relação do trecho a ser demolido com os demais elementos estruturais existentes, evitando comprometimento das partes que permanecerão.

1.2. REFORMA DAS CHURRASQUEIRAS

Após a conclusão das demolições e limpeza da área, será realizada a reconstrução das churrasqueiras, compreendendo execução de novas alvenarias e das respectivas lajes e elementos em concreto armado.

1.2.1. Alvenaria de blocos cerâmicos

As novas paredes das churrasqueiras serão executadas em blocos cerâmicos furados na horizontal, nas dimensões de 14 x 19 x 29 cm, com espessura de 14 cm, assentados com argamassa preparada mecanicamente.

As fiadas deverão permanecer alinhadas, niveladas e aprumadas, respeitando rigorosamente as dimensões e posições indicadas em projeto.

1.2.2. Armação das lajes

As lajes e elementos estruturais previstos para as churrasqueiras deverão receber armação em aço conforme quantitativo e disposição estrutural necessária.

As barras deverão ser posicionadas e amarradas adequadamente antes da concretagem, garantindo estabilidade da armadura durante o lançamento do concreto.

1.2.3. Concretagem de lajes

A laje deverá ser executada de forma maciça com 5cm de espessura, sobre a parte superior da churrasqueira. A concretagem dos elementos estruturais deverá ser executada utilizando concreto com resistência característica $f_{ck} = 25$ MPa.





O lançamento deverá ocorrer somente após a conferência das formas, armaduras, níveis e dimensões. O concreto deverá ser adequadamente adensado, evitando a formação de vazios, segregações ou falhas de concretagem.

Após a concretagem deverão ser adotados os cuidados necessários durante o período inicial de cura e somente deverá ocorrer a retirada das formas quando houver condições adequadas para tal.

1.2.4. Formas para lajes

Para execução dos elementos em concreto armado serão utilizadas formas confeccionadas em chapa de madeira compensada. As formas deverão possuir rigidez suficiente para resistir às cargas provenientes da concretagem sem apresentar deformações que prejudiquem as dimensões finais da estrutura. Deverão ser corretamente niveladas, escoradas e travadas antes da colocação das armaduras e lançamento do concreto.

1.3. TELHADO

A cobertura será construída após a conclusão dos serviços estruturais das churrasqueiras. O projeto básico especifica cobertura em telhas de fibrocimento, configurada em duas águas sobre o conjunto das churrasqueiras.

1.3.1. Estrutura de madeira da cobertura

Serão removidas as estruturas existentes em madeira correspondentes às tesouras da cobertura, para posterior demolição das paredes de alvenaria, e futura reinstalação destas, com reforço e substituição dos pontos críticos da estrutura. Os elementos deverão estar devidamente alinhados, nivelados e fixados, garantindo apoio uniforme às telhas e estabilidade à cobertura.

Pecas de madeira que apresentem deterioração, empenamento excessivo ou condições inadequadas de utilização não deverão ser empregadas na nova estrutura.





1.3.2. Telhamento em fibrocimento

A cobertura será executada com telha ondulada de fibrocimento com espessura de 6 mm, prevista para cobertura de até duas águas. As telhas deverão ser instaladas alinhadas e devidamente fixadas à estrutura de madeira, respeitando os recobrimentos necessários entre peças. A montagem deverá garantir o adequado escoamento das águas pluviais e evitar pontos de infiltração.

1.3.3. Cumeeira

No encontro entre as duas águas da cobertura será executada cumeeira própria para telhas estruturais de fibrocimento com espessura de 6 mm.

A instalação deverá garantir perfeito fechamento da cobertura e proteção contra entrada de água no encontro das águas do telhado.

1.4. PISO

Após a conclusão dos serviços que possam provocar impactos ou trânsito intenso de materiais sobre a área, será executado o novo piso de concreto. O piso será executado com concreto moldado in loco, usinado, com espessura de 5cm.

Antes da concretagem, a superfície deverá estar limpa, regularizada e em condições adequadas para recebimento do concreto. O concreto deverá ser distribuído uniformemente, procedendo-se ao nivelamento e acabamento da superfície. Deverão ser respeitados os níveis previstos no projeto e asseguradas condições adequadas de escoamento superficial das águas quando aplicável.

O piso acabado deverá apresentar superfície regular, sem falhas significativas, segregações ou áreas com deficiência de concretagem.

2. LIMPEZA E FINALIZAÇÃO DA OBRA

Ao término dos serviços, toda a área deverá ser limpa, com retirada de resíduos provenientes da execução, restos de materiais, embalagens e entulhos. Os elementos construídos deverão ser entregues íntegros, limpos e em condições adequadas de





utilização. Eventuais danos provocados durante a execução em elementos existentes que não façam parte da reforma deverão ser corrigidos pela empresa executora.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução deverá obedecer integralmente às dimensões e especificações constantes no Projeto Básico e na Planilha Orçamentária.

Qualquer divergência encontrada entre as condições existentes no local, o projeto e a planilha deverá ser comunicada à fiscalização antes da execução do respectivo serviço.

Não deverão ser realizadas alterações de materiais, dimensões, sistemas construtivos ou soluções previstas sem prévia autorização da fiscalização e do responsável técnico.

Os materiais utilizados deverão ser novos e adequados à finalidade a que se destinam, salvo os elementos cuja própria planilha indique reaproveitamento, como é o caso das tesouras de madeira retiradas na etapa de demolição.

A contratada será responsável pela proteção da obra, organização do canteiro, segurança durante a execução, transporte e armazenamento dos materiais necessários à realização dos serviços.

NONOAI/RS – SETEMBRO DE 2026

Keli Vechiato Kempfer

Eng. Civil – CREA RS240711

IGUALDADE

PROGRESSO

